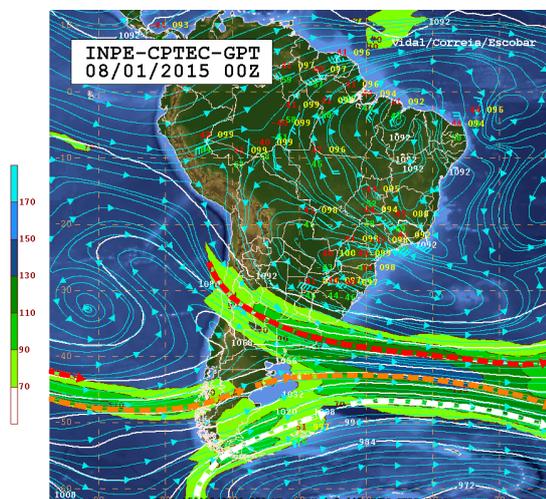




Análise Sinótica

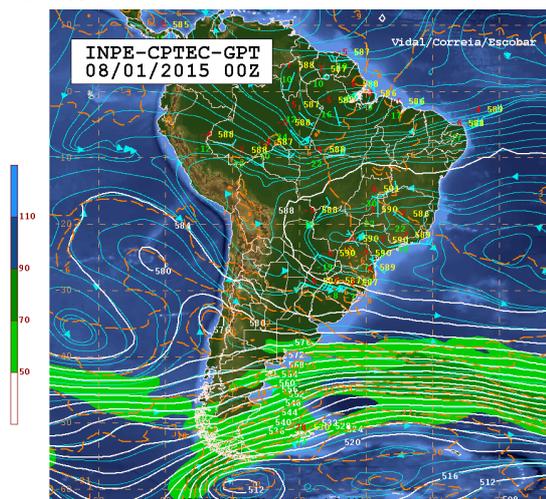
08 Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



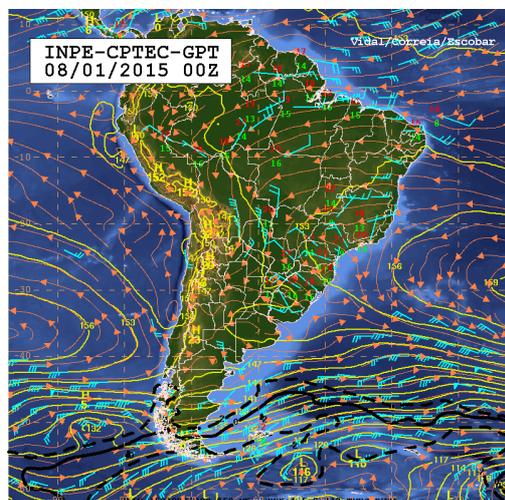
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/01, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 04°S/46°W. A circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade no setor norte da Região Nordeste do país, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade. A sul do VCAN verifica-se uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado no leste de SC, aproximadamente. A circulação associada aos sistemas comentados favorece para que haja difluência no escoamento e produz nuvens de chuva e raios, favorecidas também pela termodinâmica. Um cavado é observado no sul de MG e RJ, se estendendo pelo Oceano Atlântico. Nota-se a presença de um ramo do Jato Subtropical (JST) cruzando o noroeste, centro e leste da Argentina e a Província de Buenos Aires, prolongando-se pelo Oceano Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) é observado passando pela Patagônia Argentina, prolongando-se pelo Oceano Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) aparece logo abaixo deste, sobre o extremo sul da América do Sul e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/01, observa-se um anticiclone com centro localizado no oceano e se estende no Sudeste e Sul do Brasil, influenciando o tempo em parte da faixa central do país e da Região Sudeste. Desta forma, há uma intensificação do transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade atmosférica e o aquecimento do ar. No entanto, embebido no escoamento desse sistema notam-se uns pequenos cavado. Uma zona mais baroclínica atua ao sul de 38°S no continente.

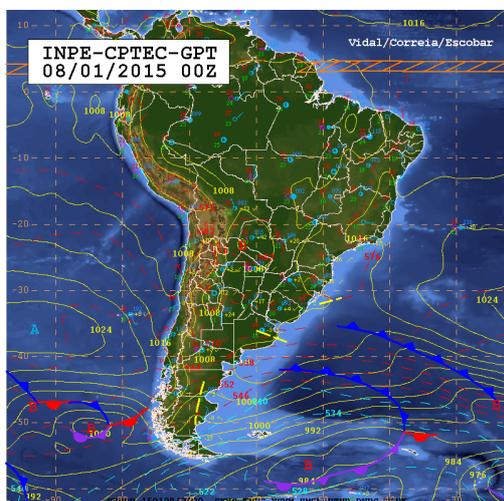
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/01, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrado em torno de 30°S/22°W, mas que favorece o escoamento de nordeste sobre boa parte da Região Norte e de leste/sudeste sobre a Região Nordeste do país. Devido à presença dos Andes, este escoamento continua de norte/noroeste da Amazônia em direção à Bolívia, Paraguai e norte da Argentina e Sul do Brasil e advecção o ar quente e úmido, caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). Esse sistema colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade aliada à difluência observada em altitude. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial e sistemas frontais embebidos.

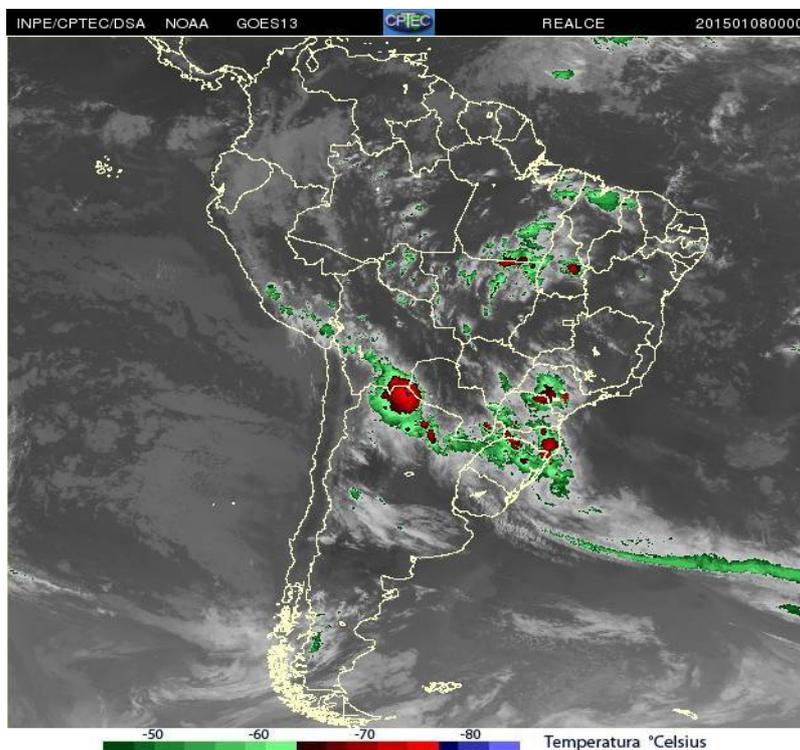


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/01/2015 nota-se que há dois sistemas frontais no Atlântico, um ao sul de 30°S e a leste de 50°W, com centro de baixa pressão em torno de 47°S/25°W e o outro ao sul de 40°S e a leste de 60°W com centro de baixa pressão no valor de 984 hPa em torno de 56°S/52°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta núcleo de 1024 hPa a leste de 30°W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa posicionada em torno de 36°S/93°W. Observam-se dois sistemas frontais acoplados no Pacífico com um centro de baixa pressão no valor de 1000 hPa em torno de 51°S/84°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 03°N/07°N no Pacífico e entre 04°N e 03°N no Atlântico.

Satélite



08 January 2015 - 00Z



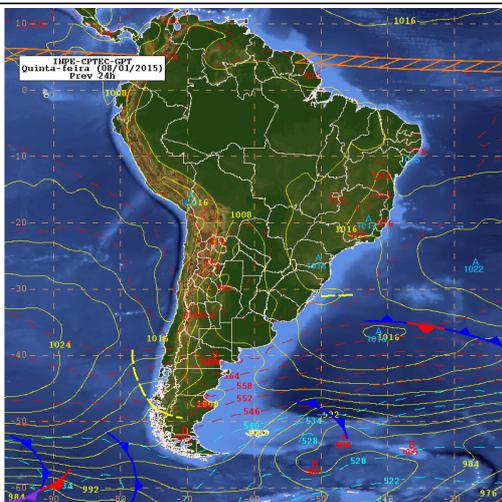
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

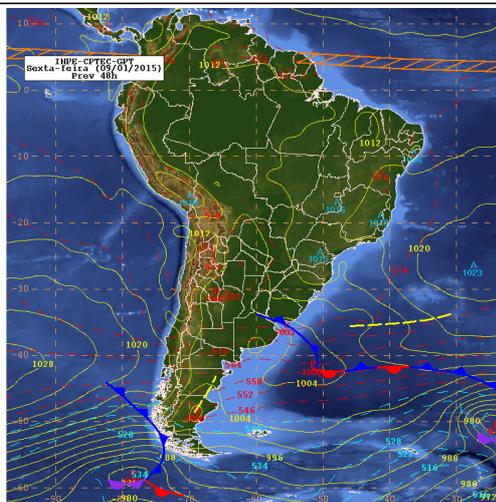


Mapas de Previsão

24 horas

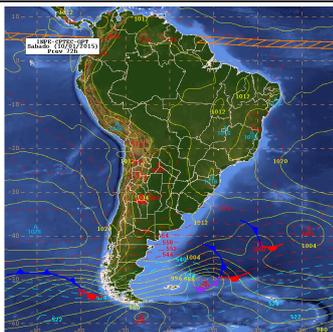


48 horas

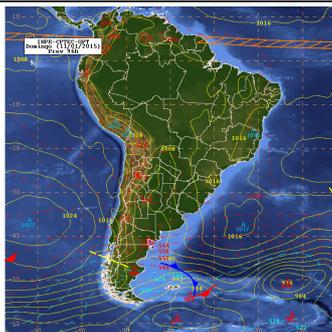


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

